

# FOLHA DO BAIRRO

O tempo nos próximos dias na REGIÃO OESTE

HOJE, 30  
10°C  
26°C



SÁB, 31  
13°C  
29°C



DOM, 01  
15°C  
29°C



SEG, 02  
17°C  
25°C



TER, 03  
18°C  
29°C



QUA, 04  
16°C  
26°C



QUI, 05  
16°C  
27°C



**BASSO VEÍCULOS**

confiança  
**20 ANOS**

COMPRA - VENDE - TROCA E FINANCIAMENTO  
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Av. Atilio Fontana, 2500E  
3328 5800 / 9967 1153

## Mobilização

Mutirão de combate a Dengue orienta moradores de Chapecó para a eliminação e tratamento de criadouros do mosquito que mais preocupa. O clima quente aliado à água parada tem contribuído para o aparecimento de focos. Página 05.



### CULTURA

Espaço próprio para o tradicionalismo de Guatambu  
Página 03

### ECONOMIA

Fórum discute prioridades para Santa Catarina  
Página 11

## Jardim do Lago

Página 10

## inaugura campo domingo

Parte das obras da UFFS

Páginas centrais

será inaugurada no segundo semestre



**CrediFácil**  
SEMPRE POR VOCE

Financiamento e refinanciamento para aposentados, pensionistas do INSS, funcionários públicos estaduais (professores e militares) funcionários da Sádía. Refinanciamento de veículos a partir do ano 1970. E você ainda concorre a DUAS CASAS DE R\$ 50 MIL cada todos os meses.

5 lojas em Chapecó

Filial Efapi  
3329 4713

Av. Atílio Fontana, esquina com Cunha Porá

Você quer  
INFORMAÇÃO DA NOSSA GENTE

3329 9344 Assinatura da Folha

# UFFS começa inaugurar espaços físicos em poucos meses

Alguns fatores foram decisivos para que a região Oeste de Chapecó experimentasse considerável desenvolvimento na década de 90. A exemplo de poucas cidades, a Grande Efapi passou a ser assim chamada depois da implantação de agroindústrias que atraíram milhares de famílias do Oeste catarinense e de parte do Paraná e do Rio Grande do Sul. Alla-se à esta atividade a participação da então Unoes, hoje Unochapecó que agregou novas ideias à região em desenvolvimento.

Para os próximos anos a expectativa é que a região viva uma nova fase.

Projetos e empreendimentos concebidos nos bancos da Uno (como é popularmente chamada) hoje fazem a diferença para famílias e comunidades.

A chegada de uma universidade federal gratuita deve dar novo impulso que gradativamente começa a ser sentido. As obras físicas há tempo podem ser vistas entre a paisagem agrícola. Já o acesso a este novo espaço é atualmente o principal desafio. Por enquanto poeira e lama também dão as boas vindas à instituição que promete novos ares para a região, a começar por Chapecó e Guatambu.

A Folha do Bairro tem acompanhado a implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Da concepção do projeto ao estágio atual das obras, o empenho de lideranças regionais. Nesta entrevista, o reitor Jaime Giolo fala de inauguração de obras.



## Acompanhe a entrevista

Folha do Bairro - Como estão as obras de implantação do campus sede? O que está sendo feito agora?

Reitor Jaime Giolo - Estão

dentro do cronograma previsto. A perspectiva é de inaugurarmos os blocos A e B na metade do ano, em data ainda a ser definida. O projeto da parte interna dos laboratórios

está sendo finalizado, logo em seguida será licitada a conclusão dos quatro pavilhões que deverá ocorrer antes do final do ano. Estamos iniciando

também as obras da biblioteca e do restaurante universitário.

Folha - Como estão os acessos ao campus?

Giolo - Ainda estamos utilizando o acesso provisório e como houve um atraso para o início das obras do acesso principal, a UFFS está viabilizando um acesso secundário que terá entrada pelo município de Guatambu.

Folha - A chegada destes alunos ampliará a demanda no trânsito que na região já está conturbado. Como a UFFS está trabalhando nisso?

Giolo - A UFFS confia nos projetos do poder público no sentido de viabilizar as novas rotas que conduzem ao campus e na rodovia que dá acesso ao campus haverá uma rótula destinada a dar segurança à movimentação de pessoas que acessam a universidade. Estamos também pleiteando junto ao poder público estadual a duplicação daquela rodovia até a UFFS, pois isso garantirá um fluxo suficiente para o movimento futuro da instituição.

Folha - Quem financia as obras de pavimentação do acesso?

Giolo - Segundo acordo estabelecido entre o doador do terreno, a Prefeitura Municipal, e a UFSC e depois também com a UFFS, a responsabilidade pelo projeto e pela obra é da Prefeitura Municipal.

Folha - Quando estará pronto?

Giolo - Não temos previsão ainda, por isso estamos providenciando um acesso secundário.

Folha - Quantos alunos serão atendidos no campus?

Giolo - Pelo menos quatro mil no final do processo de implantação. Sem contar professores, técnicos e comunidade que também estarão presentes no campus da UFFS.

Folha - Redes de energia, telefone, fibra ótica

Giolo - Os projetos estão sendo finalizados e haverá em seguida a contratação dessas obras.

Folha - O que a UFFS oferecerá para a estadia e alimentação dos alunos?

Giolo - A UFFS tem recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil suficientes para garantir auxílio moradia, auxílio-alimentação, auxílio-transporte para quem desses benefícios precisar.

Folha - Havia uma expectativa de que este ano teríamos aulas no campus. Isso se confirmará?

Giolo - Dificilmente, pois o projeto interno dos laboratórios teve problemas obrigando a UFFS a realizar novo contrato de forma que os laboratórios não ficarão prontos na metade do ano e, por isso, a UFFS já providenciou os espaços necessários para realizar as atividades plenamente durante 2012 na cidade.

## 2

blocos serão inaugurados até meados deste ano

## 4

Pavilhões serão licitados antes do final deste ano

## Monitorias são opções para estudantes da UFFS

Oportunizar aos estudantes dos 33 cursos de graduação da UFFS a participação em Projetos de Monitoria que fomentem o aprofundamento em determinada área de conhecimento. Este é um dos objetivos do Edital N° 081/UFFS/2012, de seleção de projeto simplificado de monitoria. Com a iniciativa, a UFFS pretende realizar um programa piloto que norteará o delineamento dos futuros editais de monitoria, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância das monitorias, e ainda contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O Programa de Monitoria abrange as modalidades de monitoria remunerada e monitoria não remunerada. O monitor remunerado terá direito a uma bolsa no valor de R\$ 360,00, e as vagas serão distribuídas de acordo com a oferta de turmas no decorrer do ano letivo. As propostas serão analisadas pelo Colegiado do Curso que fará a seleção e indicação do Projeto de Monitoria. Entre os aspectos a serem levados em consideração estão o de estímulo à iniciação da docência, o caráter pedagógico inovador do projeto de ensino e a integração entre as áreas do conhecimento envolvidas.

O período de entrega e seleção de projetos simplificados de monitoria junto aos colegiados de curso vai até o dia 30 de março. Já o processo seletivo dos monitores acontece entre os dias 13 e 25 de abril, e o início das atividades de monitoria em 7 de maio.